

PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE DISTRITAL BOCA DA MATA

Martaneres Lopes Gondim¹

Andreia Maria da Silva Franca²

Resumo: A área foco desta pesquisa é o Parque Distrital Boca da Mata, localizado no Distrito Federal, criado para conservar as nascentes do córrego Taguatinga e os campos de murundus. Participaram da pesquisa 35 alunos, com o intuito de avaliar a percepção ambiental dos alunos do Ensino Fundamental e do terceiro ano do Ensino Médio, antes e após atividades de Educação Ambiental. Os dados foram submetidos ao *software* IRAMUTEQ e expressos por fluxogramas de similitude e de nuvem de palavras. Concluiu-se que as ações de Educação Ambiental foram importantes para a modificação da percepção ambiental inicial em relação à final. Pode ser observado também que é válida a utilização de mais de uma estratégia de Educação Ambiental com os alunos.

Palavras-chave: Percepção Ambiental; IRAMUTEQ; Parque Distrital Boca da Mata.

Abstract: The focus area of this research is the Boca da Mata District Park, located in the Federal District (Brazil), created to conserve the springs of the Taguatinga stream and the murundus fields. Thirty-five students took part in the research, with the aim of assessing the environmental perception of elementary school and third year secondary school students, before and after environmental education activities. The data was submitted to the IRAMUTEQ software and expressed using similarity and word cloud flowcharts. It was concluded that the environmental education activities were important in changing the initial environmental perception in relation to the final one. It was also observed that it is valid to use more than one environmental education strategy with the students.

Keywords: Environmental Perception; IRAMUTEQ; District Park Boca da Mata.

¹ Instituto Federal de Brasília. E-mail: martaneres@yahoo.com.br. Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7038183559303111>

² Instituto Federal de Brasília. E-mail: andreia.franca@ifb.edu.br. Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8016233762945006>

Introdução

Conhecer a Percepção Ambiental é muito útil quando se pensa em ações de cuidado com o meio ambiente e com a natureza. Logo, identificar a percepção sobre algum fenômeno, é também prodiagnosticar e desenvolver o potencial da realidade com novas ações de Educação Ambiental. A Percepção Ambiental é voltada para a produção de sentidos, pois busca traduzir a realidade (ASSIS, 2013; FAGGIONATO, 2005).

Beckmann (2021) destaca que, além de metodologias de ensino envolvendo a Educação Ambiental, é interessante também compreender e avaliar a dimensão da Percepção Ambiental como forma de acessar os conhecimentos prévios e o nível de consciência ambiental de uma determinada comunidade. Santos *et al.*, (2022) afirma que a percepção ambiental é uma ferramenta interessante em Educação Ambiental - EA. Nesse sentido, nota-se que a Percepção Ambiental é uma oportunidade viável de investigação em Educação Ambiental, realizada com alunos ainda em processo formativo de construção.

As áreas de pequeno porte, como os parques urbanos, fornecem além de muitos serviços ambientais e ecológicos, benefícios sociais e psicológicos importantes para a sociedade, enriquecendo a vida com significado e emoções (CHIESURA, 2004). O Parque Distrital Boca da Mata protege principalmente áreas de campos de murundus (fitofisionomia do Cerrado que protege e recarga lençóis freáticos e nascentes). Seu nome, “boca da mata”, faz referência a uma antiga invasão que ocupava uma área perto do córrego Taguatinga.

O Parque está categorizado como Unidade de Conservação - UC e, apesar de ser protegido por lei, ainda tem seu ecossistema ameaçado (REZENDE; CAVALCANTI, 2003). É importante aproximar a comunidade local e o parque para despertar uma consciência socioambiental com a necessidade da conservação de ambientes naturais.

Acredita-se que ao inserir a Educação Ambiental no cotidiano escolar de alunos de Educação Básica, os alunos dos níveis fundamental e médio tendem a ampliar as suas percepções ambientais e, conseqüentemente, se apropriarem da noção de que os ambientes naturais, como o Parque Distrital Boca da Mata, são patrimônios brasileiros e, portanto, devem ser preservados por todos da sociedade.

É nesse sentido que se insere esta pesquisa que tem como objetivo principal avaliar a percepção ambiental associada ao Parque Distrital Boca da Mata - DF, dos alunos do Ensino Fundamental da Escola Classe 5 de Taguatinga e do Ensino Médio Integrado do Curso Técnico em Controle Ambiental do Instituto Federal de Brasília - IFB, *campus* Samambaia. Ambas as escolas fazem divisa diretamente com o Parque.

Metodologia

Área de Estudo

A área foco é o Parque Distrital Boca da Mata (Figura 1), que fica localizado entre as regiões administrativas de Samambaia e de Taguatinga no Distrito Federal, e é inserido no Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza (SDUC - Lei Complementar nº 827, de 22 de julho de 2010) como uma Unidade de Proteção Integral, caracterizada como Parque Distrital.



Figura 1: A área de estudo é o Parque Distrital Boca da Mata, a Escola Classe de Taguatinga e o Instituto Federal de Brasília, *campus* Samambaia.

Fonte: Google Maps, 2022.

O Parque foi criado pelo Decreto nº 13.244, de 07 de junho de 1991, com o objetivo principal de conservar as nascentes difusas do córrego Taguatinga e os Campos de Murundus, protegendo suas áreas de recarga (BRASIL, 1991; REZENDE; CAVALCANTI, 2003). Recebe extrema pressão urbana, e consequentemente encontra-se em situação de vulnerabilidade, a qual vem com o passar dos anos se acentuando com velocidade (REZENDE; CAVALCANTI, 2003).

Grande parte dos moradores desconhece a importância da manutenção dos ecossistemas ali presentes e os impactos ambientais (Figura 2). O estado de preservação do Parque é delicado e possui fortes indícios de presença humana, resultando em impactos ambientais de curto/longo prazo.



Figura 2: Uma das inúmeras práticas antrópicas irregulares e impactos ambientais gerados na área do Parque Distrital Boca da Mata.

Fonte: Grupo ambientalista Coletivo Boca da Mata, 2022.

Coleta de dados

O presente estudo caracteriza-se como qualitativo analítico-descritivo, e busca comparar e cruzar dados textuais a partir da observação e caracterização das variáveis em momentos distintos no tempo. Assim, foi aplicado um questionário contendo uma questão aberta: “*Qual sua percepção em relação ao Parque Boca da Mata?*”, antes e depois das atividades de Educação Ambiental (EA).

Visando atender aos objetivos propostos, os procedimentos metodológicos compreenderam cinco etapas: (1) Aplicação de redações iniciais sobre a percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental de Taguatinga e dos alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado (EMI) em Controle Ambiental do IFB, *campus* Samambaia; (2) Realização de atividades pedagógicas sobre conservação da natureza; (3) Educação Ambiental desenvolvida no Parque Distrital Boca da Mata - DF, a partir de trilhas contemplativas com o apoio da equipe ambientalista do Coletivo Boca da Mata; (4) Aplicação de redações finais sobre a percepção ambiental dos alunos em relação ao parque; (5) Análises textuais (*lexical*) utilizando o *software* IRAMUTEQ, com análises do tipo similitude e nuvem de palavras.

Para o processamento dos dados coletados foi utilizado o IRAMUTEQ (*Interface de R Pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), um *software* livre de código aberto (*open source*) e de acesso gratuito, criado em 2009 pelo francês Pierre Ratinaud, ancorado no ambiente estatístico do *software* R (www.r-project.org) e na linguagem de programação

python (www.python.org) e possibilita análises estatísticas dos dados textuais (CAMARGO; JUSTO, 2013; KAMI *et al.*, 2016; SOUZA *et al.*, 2018).

O uso do IRAMUTEQ na pesquisa qualitativa favorece a organização e sistematização dos dados. É a partir da identificação de um maior número de ocorrência de palavras encontradas no *corpus* textual (conjunto de respostas) que se estabelece o processo de observação e compreensão para as análises dos resultados. O *software* é capaz de distribuir e processar os dados de forma fácil e visualmente clara (CAMARGO; JUSTO, 2013; KAMI *et al.*, 2016).

Ao todo foram coletadas um total de 161 redações, sendo 114 do Ensino Fundamental e 47 do 3º ano do EMI. Em termos didáticos, estipulou-se como sendo “Momento A”: as primeiras redações aplicadas, antes das atividades pedagógicas de EA, como forma de acessar os conhecimentos prévios e consciência ambiental dos alunos sobre o Parque Distrital; “Momento B”: as redações aplicadas após o final das duas atividades pedagógicas de EA e; “Momento C”: o trabalho de campo.

Resultados e Discussão

Os dados foram submetidos ao *software* IRAMUTEQ, gerando o processo de análise do tipo similitude e nuvem de palavras. Enquanto a análise de similitude identifica as ocorrências entre as palavras trazendo indicações da conexão entre elas, a análise de nuvem de palavras agrupa os dados no modo gráfico, em função da frequência em que mais aparecem no *corpus* textual.

Diante do exposto, as respostas foram organizadas em quatro categorias de análises:

Momento “A”: Percepção Ambiental dos Alunos, antes das atividades de EA

a) Alunos do Ensino Fundamental

Em relação à percepção inicial antes das atividades pedagógicas, a análise de similitude identificou coocorrências entre as palavras, encontrando a conexão entre elas no *corpus* textual (*conjunto de respostas*) (CAMARGO; JUSTO, 2013).

No *corpus textual* do Ensino Fundamental (6º ano e 7º ano), foram registradas um total de (n=1.240) palavras, indicando as seguintes conexões de palavras: “nao”, “parque”, “saber”, “boca” e “mata”. Tais termos, auxiliaram na identificação da estrutura do campo representacional acerca da percepção inicial, antes das atividades pedagógicas de Educação Ambiental.

A Figura 3 aponta a análise similitude e de nuvem de palavras. Pela análise de similitude encontrou, em ordem decrescente de importância, a

Revbea, São Paulo, V. 8, Nº 7:94-107, 2023.

frequência de vezes que “nao” (n=33), seguido de “parque” (n=28), “saber” (n=25), “boca” (n=24) e “mata” (n=20) apareceram. A nuvem de palavras evidenciou na árvore de coocorrência cinco vértices, com as palavras mais frequentes visualmente escritas em letras maiores em destaque. O elemento “nao” aparece como elemento de maior centralidade no vértice central, apontando que existe interligação com as palavras “nunca” e “entrar” e também com a palavra “conhecer” e “nada”.

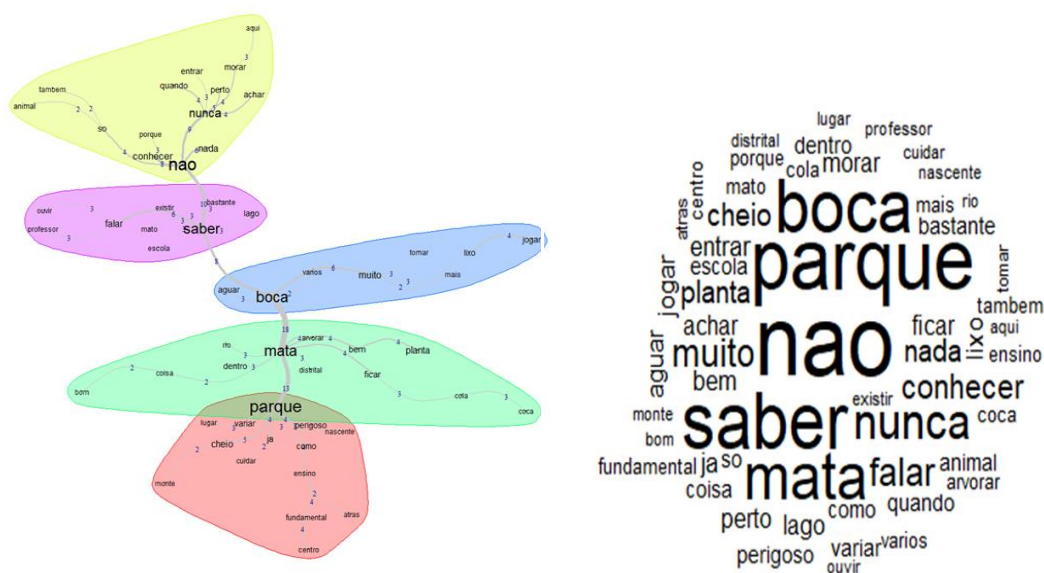


Figura 3: A figura à esquerda é da seção de Análise de Similitude e a da direita é da Análise de Nuvem de palavras, ambas referentes ao “Momento A” para a Percepção Inicial dos alunos do Ensino Fundamental antes da aplicação das atividades pedagógicas de Educação Ambiental. **Fonte:** Software IRAMUTEQ, 2022.

Diante do exposto, a análise interpretativa evidencia que os alunos do ensino fundamental apresentam falta de conhecimento sobre o parque, isto é, há um desconhecimento sobre a existência do parque e sua importância na comunidade, mesmo a escola tendo divisa com o Parque Boca da Mata, em seu extremo norte.

Enquanto a análise de similitude demonstra que os alunos têm pouca, ou mesmo nenhuma percepção ambiental em relação: “O que é o Parque Distrital Boca da Mata”? “Por que ele foi criado”? “Qual a sua finalidade e importância ambiental”? “Qual o valor do parque na nossa comunidade”? “Por que ele precisa ser preservado”? A análise de nuvem de palavras agrupa esses achados em função da frequência decrescente de surgimento das palavras, evidenciando, por meio da disposição das palavras, reflexões sobre a falta de conhecimento sobre o parque, enquanto uma UC e a necessidade de se preservar os ecossistemas desse lugar.

Tem-se que ambas as análises apontaram que a falta de aproximação dos alunos do Fundamental com o Parque, e a falta de conhecimento são uns dos motivos que contribui para uma falta de consciência socioambiental.

b) Alunos do Ensino Médio

Pela análise de similitude registrou-se um total de (n=842) palavras, com conexidade entre “parque”, “corrego”, “mata”, “boca”, “cerrado”, “lixo” e “animal”. Além disso, foi possível encontrar a frequência de vezes, em ordem decrescente de importância das palavras: “parque” (n=25), “corrego” (n=16), “mata” (n= 13), “boca” (n=10), “cerrado” (n=9), “lixo” (n=9) e “animal” (n=8), resultando na árvore de coocorrência com sete vértices.

É possível observar pela Figura 4, que a palavra “parque” apresenta relação com outros elementos importantes fazendo pares de associações como: “parque-lixo”, “parque-mata”, “parque-corrego” “parque-cerrado” e “parque-animal”.

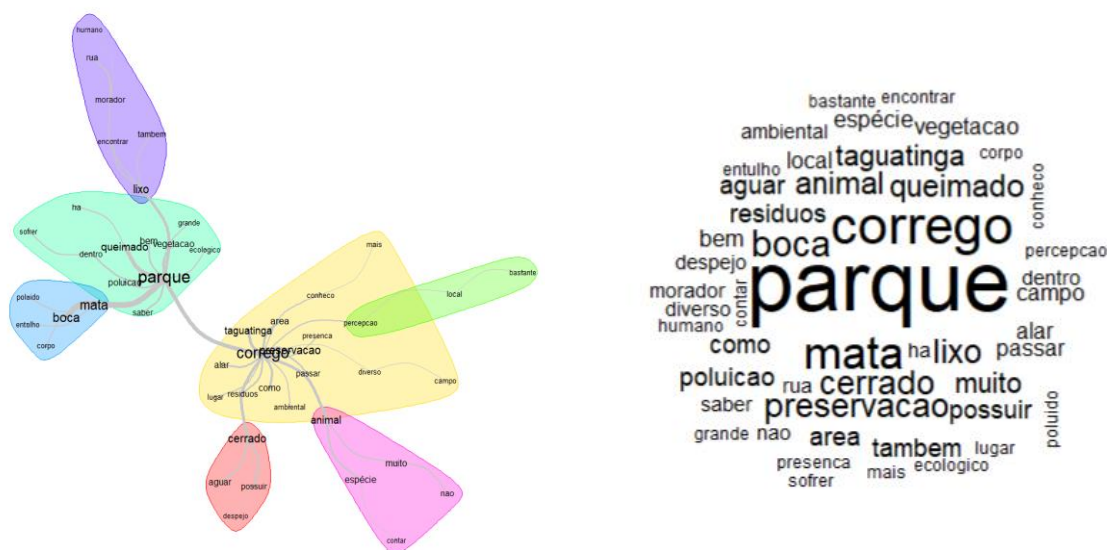


Figura 4: A Figura à esquerda é da seção de Análise de Similitude e a da direita é da Análise de Nuvem de palavras, ambas referentes ao “Momento A” referentes a Percepção Inicial dos alunos do Ensino Médio Integrado - IFB, antes da aplicação das atividades pedagógicas de Educação Ambiental. **Fonte:** Software IRAMUTEQ, 2022.

A Figura 4 evidencia que os alunos do EMI apresentaram conhecimentos importantes relacionados ao “parque” como: presença humana em seu interior, lixo, poluição, dentre outros. Diante disso, é importante ressaltar que tais alunos possuem conhecimento prévio sobre o parque devido à natureza do curso técnico integrado. Ainda, na análise de nuvem de palavras, os achados foram agrupados começando pela palavra “parque” na centralidade

da imagem e as demais correlacionadas, evidenciando que seus conhecimentos são subjacentes ao curso de controle ambiental.

Momento “B”: Percepção Ambiental dos Alunos, após as atividades de palestra de EA

a) Alunos do Ensino Fundamental

A Figura 5, destaca que pela análise de similitude é possível identificar a quantidade de (n=2.286) frequência de ocorrência de palavras por ordem de importância, evidenciando as palavras “parque” (n=51); “muito” (n=49); “mata” (n=36) “boca” (n=32); “aprender” (n=25) “achar” (n=24); “gostar” (n=24); e “animal” (n=23) como tendo maior relevância. A árvore de coocorrência foi montada com seis vértices, evidenciando “parque” como elemento de maior centralidade no *corpus*, junto a outros elementos dos demais vértices, com pares de associações: “parque-muito”, “parque-mata”, “parque-boca”, “parque-aprender”, “parque-achar”, “parque-gostar”, “parque-animal”.

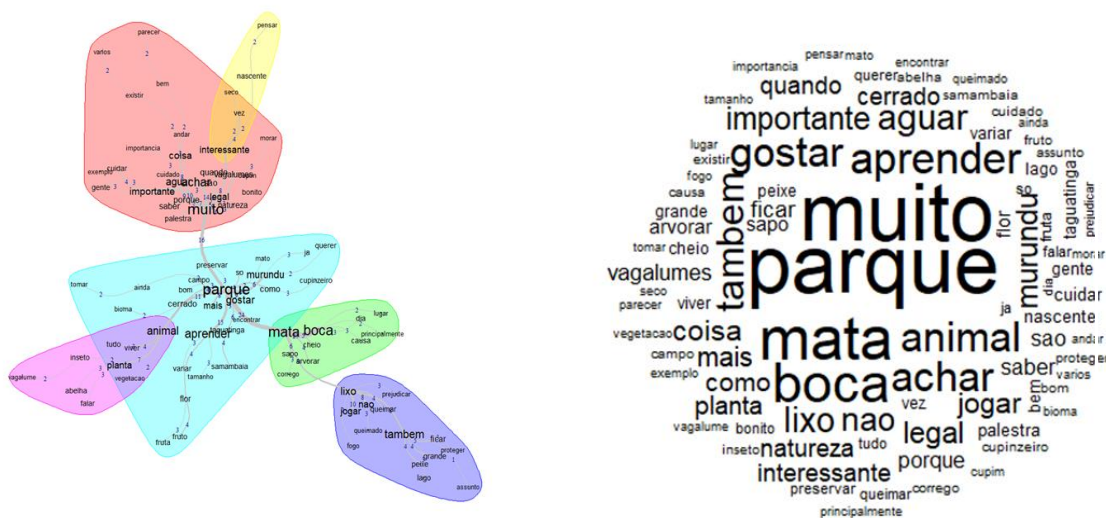


Figura 5: A Figura à esquerda é da seção de Análise de Similitude e a da direita é da Análise de Nuvem de palavras, ambas referentes ao “Momento B” para a Percepção Final dos alunos do Ensino Fundamental após a aplicação das atividades pedagógicas de sala de aula, palestra sobre Educação Ambiental. **Fonte:** Software IRAMUTEQ, 2022.

Ainda com relação a Figura 5, é possível observar que a palavra “parque” faz interligação com palavras como: “interessante”; “importante”; “legal”; “bonito”; “vagalumes”; “natureza”; “agua”; “saber”; “legal”; “natureza”; “boca”; “sapo”; “cheio”; “arvore”; “causa”; “flor”; “fruta”; “fruto”; “muito legal”; “muito interessante”; “gostar de aprender”; “gostar de plantas”; “lixo”; “natureza” e “importante”, evidenciando a força da interconexão entre tais termos.

Os dados apontam que, a exposição dos alunos do fundamental às informações dadas pela palestra na escola contribuiu para a construção de

uma percepção ambiental sobre a existência do parque, bem como de aproximá-los sobre a finalidade e criação, suscitando a curiosidade e o desejo de conhecer pessoalmente os ecossistemas do parque.

Ao refletir sobre tais aspectos com os alunos, foi possível observar o surgimento do desejo e da curiosidade em conhecer o parque e a manutenção dos seus ecossistemas. Assim, considera-se que a percepção depois da atividade pedagógica de Educação Ambiental, palestra, foi modificada e os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e refletir sobre a existência e importância do parque na comunidade, criando um desejo e expectativa de conhecer o parque pessoalmente.

b) Alunos do Ensino Médio

Na Figura 6, pela análise de similitude é possível encontrar (n=2.489) de palavras, evidenciando como as palavras mais importantes: “parque” (n=51), “meio” (n=24), “ambiente” (n=21), “vida” (n=19), “sao” (n=18), “conservacao” (n=16), “importancia” (n=16), “urbano” (n=16), “grande” (n=15), “natureza” (n=15), “cidade” (n=14), “como” (n=14), “floresta” (n=14).

Na árvore coocorrência à esquerda identifica-se treze vértices e algumas associações de palavras: “parque-meio”, “parque-ambiente”, “parque-vida”, “parque-sao”, “parque-conservacao”, “parque-importancia”, “parque-urbano”, “parque-grande”, “parque-natureza”, “parque-cidade”, “parque-como”, “parque-floresta”.

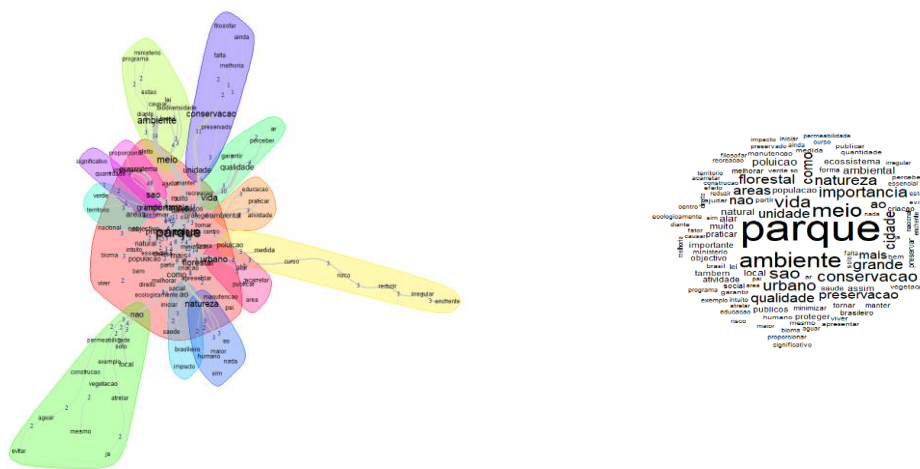


Figura 6: A Figura à esquerda é da seção de Análise de Similitude e a da direita é da Análise de Nuvem de palavras, ambas referentes ao “Momento B” para a Percepção Inicial dos alunos do Ensino Médio Integrado - IFB, após a aplicação das atividades pedagógicas de sala de aula, palestra sobre o Parque Distrital Boca da Mata. **Fonte:** Software IRAMUTEQ, 2022.

Na nuvem de palavras, a palavra “parque” encontra-se em centralidade e faz interligação com outras como “preservação”, “proteger” e “preservar”, demonstrando que existe um senso da importância de cuidar e/ou preservar o

parque. É possível observar que tais alunos têm informações sobre cerrado, fauna, flora, meio ambiente e problemas ambientais do Parque Boca da Mata de modo transversal, isto é, ao longo de todo o curso técnico de controle ambiental.

Momento “C”: Percepção Ambiental dos Alunos após as atividades de EA, ida à campo

a) Alunos do Ensino Fundamental

Pela Figura 7, é possível observar a análise de similitude onde foram registradas um total de (n=2.879) palavras, dentre elas, observa-se que a palavra “parque” (n=82) apresenta-se como tendo a maior centralidade no vértice central. Além desses aspectos relevantes, identificou-se oito vértices com outras palavras de relevância como: “muito” (n=64); “queimada” (n=46); “mata” (n=42); “nao” (n=40); “corrego” (n=34); “boca” (n=30); “lixo” (n=28) e “murundus” (n=28).

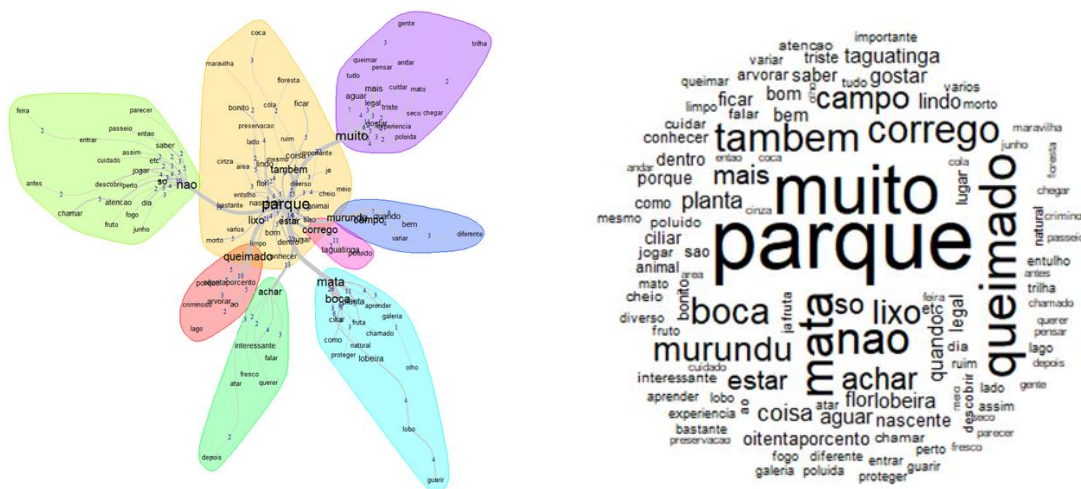


Figura 7: A Figura à esquerda é da seção de Análise de Similitude e a da direita é da Análise de Nuvem de palavras, ambas referentes ao “Momento C” para a Percepção Final dos alunos do Ensino Fundamental após a aplicação das atividades pedagógicas de saída de campo junto ao Parque Distrital Boca da Mata. **Fonte:** Software IRAMUTEQ, 2022.

Pela análise de nuvens de palavras acima é possível pela disposição visual e tamanho das palavras identificar aquelas de maior frequência no *corpus* textual como: “parque”; “muito”; “queimada”; “mata”; “nao”; “corrego”; “boca”; “lixo” e “murundus”. Pela Figura 8, de maneira ilustrativa, é possível identificar algumas ações citadas pelos alunos do fundamental que ameaçam a preservação da UC, gerando descaso e descuido embora existam esforços ambientais de preservação do grupo Coletivo Boca da Mata e voluntários.



Figura 8: Práticas antrópicas irregulares e impactos ambientais gerados na área do Parque Distrital Boca da Mata. Parte do parque, incluindo os Campos de Murundus em cinzas. Atrás da queimada, é possível enxergar a região de Samambaia.
Fonte: De autoria própria (2022).

Neste sentido, é possível perceber que a atividade de trilha junto ao Parque contribuiu de forma significativa para a modificação da percepção inicial. Tem-se que, à medida que os alunos tiveram acesso ao conhecimento teórico da palestra, eles puderam enxergar não só a existência do Parque e de seus ecossistemas, mas também de compreender a própria parcela de responsabilidade socioambiental.

Sendo assim, a atividade de trilha foi uma ação útil para a construção de uma consciência ambiental, contribuindo para a modificação da percepção sobre o parque pois, se por um lado, ao acessar o Parque tiveram contato com as nascentes, campos de murundus e os demais ecossistemas ali presentes, por outro apreciaram as belezas das nascentes do córrego e também a inevitável situação de “queimada” como aparece na Figura 8.

b) Alunos do Ensino Médio

A Figura 9 identifica um total de (n=783) com destaque para as palavras: “parque”, “importancia”, “muito”, “cerrado”, “lixo” e “preservação”. A palavra “parque” surgiu com a maior centralidade com um total de (n=19), seguido de outras como: “importancia” (n=15), “muito” (n=13), “cerrado” (n=8), “lixo” (n=6) e “preservacao” (n=6), resultando na árvore de coocorrência com cinco vértices. Como pode-se observar na Figura 9, a palavra “parque” (n=82) no vértice central é seguido por outras palavras também de relevância: “muito” (n=64); “queimada” (n=46); “mata” (n=42); “nao” (n=40); “corrego” (n=34); “boca” (n=30); “lixo” (n=28) e “murundus” (n=28).

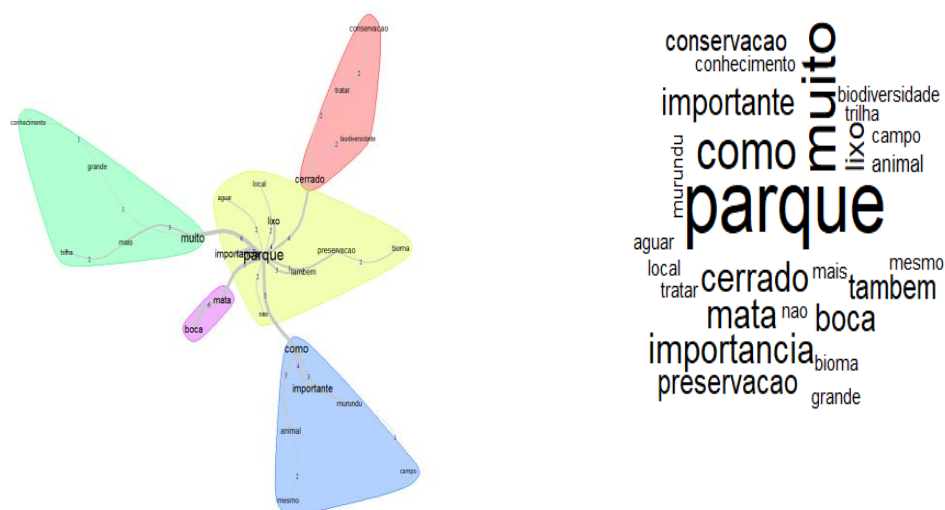


Figura 9: A Figura à esquerda é da seção de Análise de Similitude e a da direita é da Análise de Nuvem de palavras, ambas referentes ao “Momento C” para a Percepção Final dos alunos do Ensino Médio Integrado - IFB, após a aplicação das atividades pedagógicas de saída de campo junto ao Parque Distrital Boca da Mata. **Fonte:** Software IRAMUTEQ, 2022.

Em relação a saída de campo, a análise evidencia que tal atividade foi interessante e prazerosa para os alunos do 3º ano do EMI pois, à medida que tinham um nível de conhecimento técnico sobre a região, puderam aproveitar a trilha de modo satisfatório. Pela análise de nuvem de palavras, os termos que se destacaram foram: “cerrado”, “importância”, “preservação”, “conservação” que estão interligados ao termo “parque”.

Como é possível perceber, de acordo com os alunos, o parque é tão importante quanto o bioma Cerrado e, neste sentido, eles puderam observar as belezas do lugar e as consequências da falta de cuidado como o desmatamento. De maneira significativa, a vivência no parque contribuiu para ampliar a consciência e a corresponsabilidade no quesito cuidar e preservar a UC, que é um laboratório vivo para as aulas do curso técnico em controle ambiental e também para a comunidade.

Conclusões

Por fim, foi considerado que a Educação Ambiental – EA deve ser um processo de busca em prol do resgate da autorresponsabilidade, pois cada indivíduo é responsável por suas ações socioambientais. É urgente a necessidade de novas parcerias com a comunidade, a começar pelas instituições de ensino mais próximas ao Parque.

Foi observado ainda que as atividades de EA foram importantes para ambos os grupos de alunos pois, além de ser novidade para os alunos do

ensino fundamental, foi uma oportunidade de revisar conceitos e ampliar a percepção ambiental dos alunos do 3º ano do Ensino Médio.

Tem-se que, ao se combinar mais de uma estratégia de EA, os resultados são mais efetivos com jovens que estão na fase do desenvolvimento social, da descoberta e do envolvimento na busca de soluções. Sendo assim, acredita-se que todos os objetivos inicialmente propostos foram alcançados.

Espera-se que as análises possam trazer novas reflexões para o surgimento de novos estudos junto ao Parque Distrital Boca da Mata – DF.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Brasília - IFB, *campus* Samambaia, por ser uma instituição ímpar em educação profissional e tecnológica. A todos os professores do *campus*, em especial à minha orientadora. À Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAP/DF, por ser uma instituição que estimula e apoia a construção do conhecimento científico, tecnológico e de inovação no Distrito Federal. A todos os sujeitos participantes da pesquisa, de ambas as instituições de ensino públicas.

Referências

ASSIS, D. R. S.; SOTERO, M. C.; PELIZZOLI, M. L. O Papel da Hermenêutica na Concepção da Percepção Ambiental. **Revista de Geografia** (UFPE) v. 30, No. 2, 2013.

BECKMANN, L. J.B. Diga-me com quem andas e te direis que rastro tens: a pegada ecológica como ferramenta de ensino para a modificação da percepção de impactos ambientais. **Dissertação** (Mestrado em Educação em Ciências Química da vida) - Universidade Federal do Pampa, Uruguiana, 2021.

BRASIL. **Decreto nº 13.244**, de 07 de junho de 1991. Disponível em: <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/20416/exec_dec_13244_1991.html>. Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. SDUC - **Lei Complementar nº 827**, de 22 de julho de 2010. Disponível em: <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/67284/Lei_Complementar_827_22_07_2010.htm> . Acesso em: 02 jun. 2022.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CHIESURA, A. The role of urban parks for the sustainable city. **Landscape and urban planning**, v. 68, n.1 , p. 129-138, 2004.

FAGGIONATO, S. Percepção ambiental. **Revista Educação Ambiental em Ação**, n.9, 2004. Disponível em <<https://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=229>>. Acesso em: 15 dez. 2022.

Revbea, São Paulo, V. 8, Nº 7:94-107, 2023.

KAMI, M. T. M.; LAROCCHA, L. M.; CHAVES, M. M. N.; LOWEN, I. M. V.; SOUZA, V. M. P.; GOTO, D. Y. N. Trabalho no consultório na rua: uso do software IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 3, 2016.

REZENDE, M.; CAVALCANTI, T. B. Caracterização da vegetação lista de espécies vasculares do Parque Boca da Mata, Distrito Federal, Brasil. **Revista B Herb Ezechias Paula Heringer**. Brasília, v. 12, p.5-41, dez. 2003.

SANTOS, L. de B.; SOUSA, R. de O.; FERREIRA, L. S. dos S.; NÁPOLIS, P. M. M. Estudos sobre percepção ambiental no Brasil: uma revisão. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v.17, n. 3, p. 131–148, 2022.

SOUZA, M.A. R. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas Extraído da dissertação: “Vivência do Acompanhante da Parturiente no Processo de Trabalho de Parto e Parto”, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, 2015. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. v. 52, 2018.